

Como a transformação digital impulsiona a sustentabilidade: uma via rápida para a neutralidade carbónica industrial

Aroa Ruzo

Country Manager Portugal

Schneider Electric

Atualmente, os riscos decorrentes do aquecimento global são difíceis de enfrentar porque são, por defeito, a longo prazo, mas exigem ações a curto prazo para reduzir o seu impacto. Consequentemente, os governos de todo o mundo estão a impor objetivos às indústrias de produção industrial, com vista a forçar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono.



De facto, de acordo com a Agência de Proteção do Ambiente, as organizações industriais são responsáveis por, pelo menos, 21% das emissões globais de gases com efeito de estufa. Por conseguinte, estão sob pressão, tanto dos consumidores como dos governos, para cumprirem rapidamente os objetivos de redução das suas emissões. Neste contexto, muitas empresas estão a olhar para a transformação digital como uma abordagem possível para atingir estes objetivos.

As empresas da região Ásia-Pacífico, por exemplo, já estão muito sensibilizadas para as questões relacionadas com o clima. De acordo com o CDP Global, metade das 2511 empresas (54%) que apresentam relatórios através do CDP estão a integrar processos para identificar, avaliar e gerir questões relacionadas com o clima na sua gestão global de riscos. A Austrália e a Nova Zelândia registam a taxa mais elevada (58%) de empresas que utilizam a análise de cenários relacionados com o clima para

informar as suas estratégias empresariais, seguidas do Sudeste Asiático (53%), o que sugere uma liderança emergente nas sub-regiões da Ásia-Pacífico. Estas mudanças orientadas pela sustentabilidade vão exigir uma reafetação de capital, uma reavaliação dos processos industriais e uma rápida aceleração da transformação digital. As organizações industriais que não se adaptarem a este novo mundo vão deixar, provavelmente, de existir.

A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E A SUSTENTABILIDADE ANDAM DE MÃOS DADAS

Na Schneider Electric, a sustentabilidade é há muito tempo um pilar central da estratégia empresarial. Desde 2005, ajudamos os nossos clientes a poupar aproximadamente 120 milhões de toneladas de emissões de CO₂. Os nossos especialistas trabalham com parceiros da cadeia de abastecimento para identificar e conseguir poupanças de energia

e benefícios de sustentabilidade ao longo do ciclo de vida da criação, entrega e suporte do produto. Em reconhecimento do desempenho de sustentabilidade da Schneider Electric, a Corporate Knights, a revista de maior circulação mundial sobre capitalismo limpo, nomeou-nos recentemente como a empresa mais sustentável do mundo no seu índice 'Global 100'. Atribuímos grande parte deste sucesso à nossa capacidade de digitalizar as nossas operações. Para além disso, obtemos 70% das nossas receitas através da venda de soluções sustentáveis, enquanto 73% dos nossos investimentos vão para o desenvolvimento de soluções mais inovadoras e ainda mais sustentáveis.

Muitos dos nossos clientes industriais pediram-nos que partilhássemos com eles a nossa experiência em sustentabilidade e transformação digital para os ajudar a enfrentar os desafios das emissões de gases de efeito de estufa e da transformação empresarial. À medida que nos aproximamos mais destas organizações, ajudamo-las a implementar projetos-piloto de transformação digital e focamo-nos na estratégia a longo prazo de acelerar e expandir as suas transformações.

TÁTICAS E ESTRATÉGIAS PARA A TRANSIÇÃO PARA UMA MAIOR SUSTENTABILIDADE

O processo fundamental para facilitar estas transições para operações mais digitalizadas e sustentáveis envolve *workshops* relacionados com a ambição, avaliações comparativas da maturidade digital, o desenvolvimento de modelos preditivos de sustentabilidade e um grande foco na criação de experiências excecionais para os clientes. Estes exercícios trazem respostas a questões como: tenho uma